

Cabo Verde: Boletim Semanal – Situação Epidemiológica COVID-19	
Data do início da pandemia:	Primeiro caso de COVID-19, foi notificado a 19 Março, 2020 na ilha de Boa Vista.
Boletim nº	24
Data:	14 a 20 de Junho de 2021 – semana epidemiológica nº 24

1. Principais pontos a salientar

- Trezentos e oitenta e sete (387) novos casos foram notificados durante a semana epidemiológica nº 24, menos 131 casos em relação a semana anterior, perfazendo um total de 32002 casos confirmados de COVID-19 desde o início da epidemia.
- Setecentos e quarenta e seis (746) pacientes tiveram alta de 14 a 20 de Junho de 2021, aumentando para 30988 o número total de casos recuperados. Os casos recuperados representam **96.8%** de todos os casos notificados, até a data.
- A incidência cumulativa desta semana epidemiológica é de 69/100.000 habitantes e de 159/100.000 habitantes nas últimas duas semanas.
- Foram reportados oito (8) óbitos, igual ao número registado na semana prévia, resultando num total de **283** óbitos acumulados, até 20 de Junho. Os óbitos ocorreram nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal. A taxa de letalidade (TL) atual é de **0.88%** e mais de 70% dos óbitos por COVID-19 ocorreram em pessoas com idade superior a 60 anos.
- Nessa semana epidemiológica, os municípios com maior número de casos foram: Praia, Brava e São Filipe, com 83 (21.4%), 73 (18.9%) e 37 (9.6%) casos confirmados, respetivamente.
- As ilhas mais afetadas continuam a ser: Santiago, São Vicente e Fogo com 17762 (55.5%); 4781 (14.9%) e 2705 (8.5%) casos acumulados, respetivamente.
- Município da Praia tem o maior número de óbitos acumulados 116 (41.0%), seguido de São Vicente com 54 (19.1%) e 19 óbitos (6.7%) em Santa Catarina.
- Do total de 32002 casos confirmados, 8552 (27%) eram casos suspeitos e 23450 (73%) eram assintomáticos.
- A maioria dos casos confirmados, pertence a faixa etária de 25-34 anos (23.5%), seguido de **35-44 (17.9%)** e **15-24 (16.3%)**.
- A 13 de Junho, o Ministério da Saúde (MS) reportou que 19 pacientes estavam hospitalizados e 6 pacientes estavam nos Centros de Tratamento de COVID-19.
- Na mesma data, 696 pacientes estavam em tratamento domiciliário, 445 pessoas estavam em quarentena domiciliária, 2 pessoas em quarentena obrigatória e foram contabilizados 721 casos ativos.
- Durante a semana epidemiológica nº 24, os Laboratórios de Virologia do Instituto Nacional de Saúde Pública de Praia, São Vicente, Fogo e Sal, analisaram 1893 amostras, através da técnica de PCR-RT, perfazendo o total de 153831 amostras analisadas por PCR-RT, desde o início da epidemia. Durante a referida semana epidemiológica, 5483 testes foram realizados por PCR e testes rápidos de antígeno.
- A taxa de positividade é 7.1% e o número de testes realizados por 100,000 habitantes é de 974.
- A campanha de vacinação prossegue, tendo já sido administradas 47943 doses das vacinas de Pfizer e AstraZeneca. Dos vacinados, 45013 receberam a primeira dose e 2782 receberam a segunda dose. Das doses administradas, 57% correspondem ao sexo feminino (27474) e 43%

ao sexo masculino (20463), profissionais de saúde – 7940 doses, pessoas com mais de 60 anos – 24120, pessoas com doenças crónicas - 4677.

- Até então não foram reportados nenhum evento adverso grave.

2. Descrição Epidemiológica

Nº total de casos confirmados: 32002

Nº casos novos: 387

Nº total de óbitos: 283

Nº novos óbitos: 8

Total de casos recuperados: 30988

Casos novos recuperados: 595

Tabela 1. Distribuição dos casos e óbitos, por ilhas e concelhos, de 14 a 20 de Junho, 2021

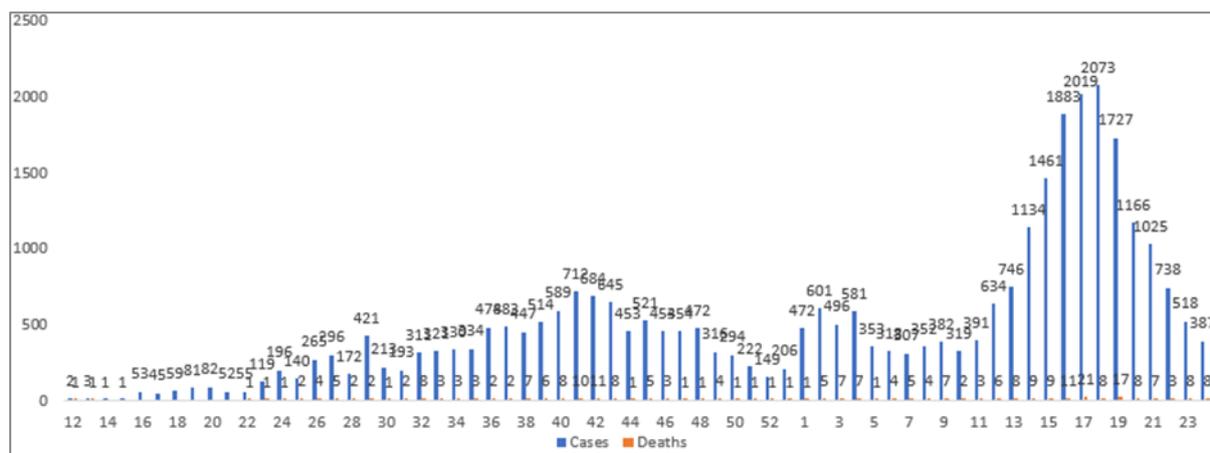
Ilha	Concelho	Casos confirmados	Óbitos	Recuperados
Santo Antão	Ribeira Grande	12		24
	Porto Novo	32		40
	Paul	1		3
São Nicolau	São Vicente	36	2	59
	Ribeira Brava	17		28
	Tarrafal de São Nicolau	0		0
	Sal	2	1	3
Santiago	Boavista	4		10
	Maio	10		26
	Praia	83	1	176
	Ribeira Grande de Santiago	1		10
	Santa Catarina	23	2	37
	Santa Cruz	4		11
	São Miguel	4	1	8
Fogo	São Salvador do Mundo	3		10
	Tarrafal	12	1	6
	São Lourenço dos Órgãos	6		5
	São Domingos	2		5
	São Filipe	37		28
	Mosteiros	16		37
	Santa Catarina do Fogo	9		10
Total Geral		387	8	593

Fonte: SVIR, MSSS, 2021.

Tabela 2. Distribuição dos casos e óbitos acumulados, por município, até 20 de Junho de 2021

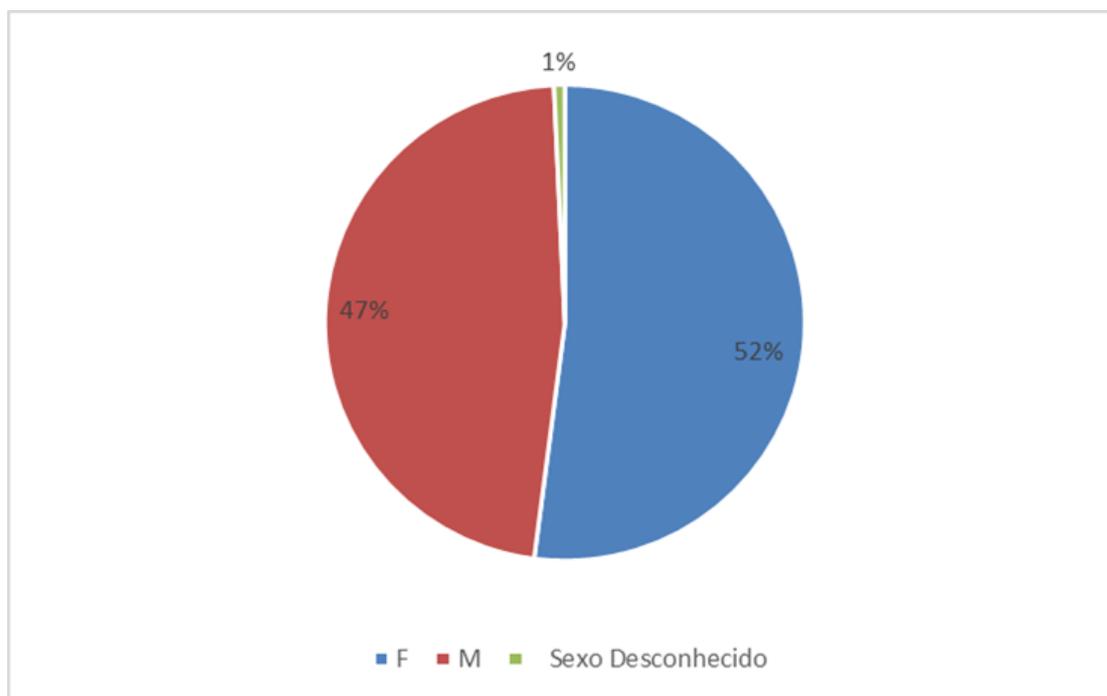
Concelho	Casos confirmados	(%)	Óbitos	(%)
Ribeira Grande	636	2,0	0	0,0
Porto Novo	838	2,6	6	2,1
Paul	300	0,9	3	1,1
São Vicente	4790	15,0	54	19,1
Ribeira Brava	708	2,2	1	0,4
Tarrafal de São Nicolau	403	1,3	6	2,1
Sal	1987	6,2	17	6,0
Boavista	922	2,9	5	1,8
Maio	539	1,7	0	0,0
Praia	13181	41,2	116	41,0
Ribeira Grande de Santiago	570	1,8	4	1,4
Santa Catarina	1423	4,4	19	6,7
Santa Cruz	775	2,4	6	2,1
São Miguel	488	1,5	11	3,9
São Salvador do Mundo	299	0,9	4	1,4
Tarrafal	290	0,9	12	4,2
São Lourenço dos Órgãos	328	1,0	5	1,8
São Domingos	392	1,2	3	1,1
São Filipe	1942	6,1	5	1,8
Mosteiros	566	1,8	2	0,7
Santa Catarina do Fogo	196	0,6	3	1,1
Brava	429	1,3	1	0,4
Total Geral	32002	100,0	283	100,0

Fonte: SVIR, MSSS, 2021



Fonte: SVIR, MSSS, 2021

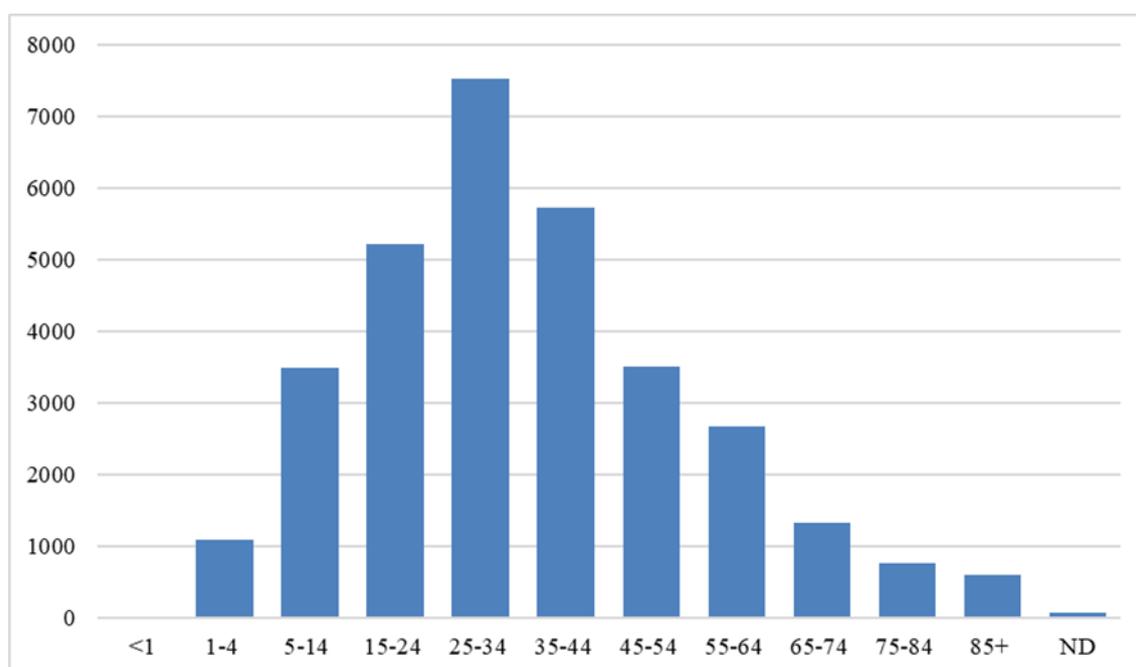
Gráfico 1. Distribuição dos casos confirmados e óbitos de COVID-19 por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR/MSSS, 2021

Gráfico 2. Distribuição por sexo dos casos confirmados de COVID-19 até 20 de Junho de 2021

O sexo feminino é mais afetado do que o sexo masculino (feminino – 52% e masculino – 47%).



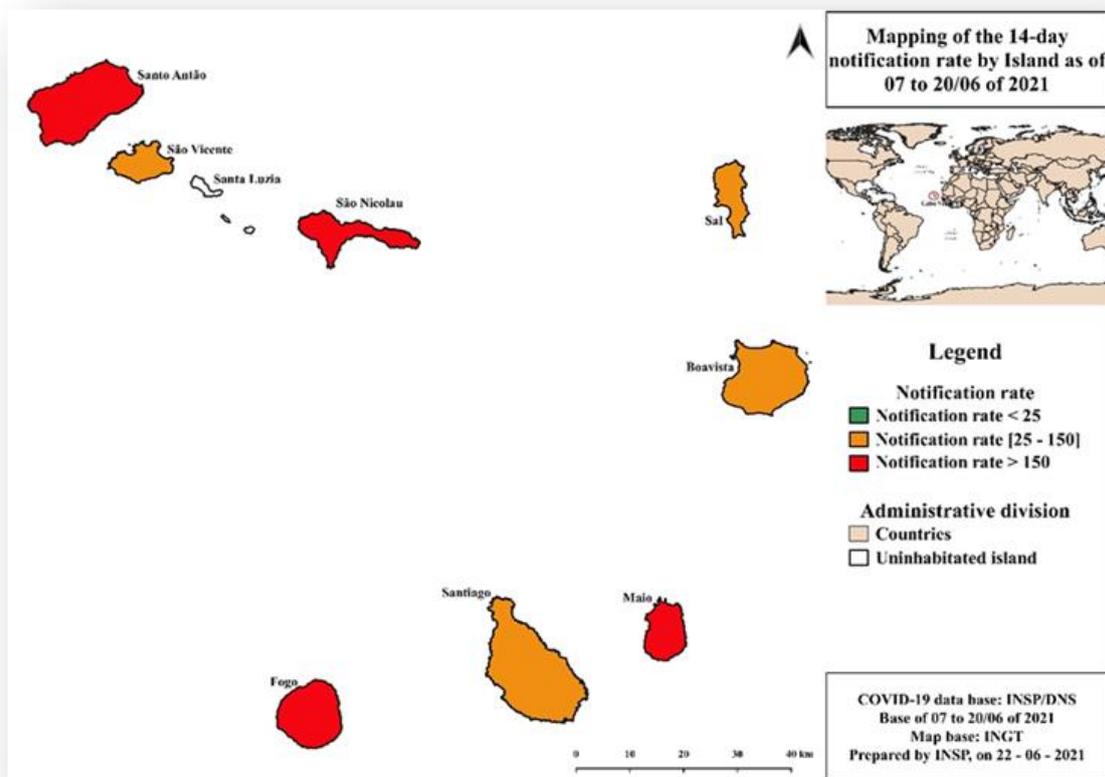
Fonte: SVIR, MSSS, 2021

Gráfico 3. Distribuição dos casos confirmados por faixa etária, até 20 de Junho de 2021

Tabela 3. Número de pacientes hospitalizados a 20 de Junho de 2021

	Estrutura de Saúde	Nº de casos	Taxa de ocupação %
Hospital Central	Hospital Dr. Agostinho Neto	4	29
	Hospital Dr. Baptista de Sousa	6	50
Hospital Regional	Hospital Santa Rita Viera	5	39
	Hospital João Morais	1	20
	Hospital Regional Ramiro Figueira	0	0
	Hospital Regional são Francisco de Assis	3	33
	Trindade	0	0
Centros de Saúde (com internamento)	São Miguel	0	0
	Sal Rei	0	0
	Tarrafal	0	0
	Santa Cruz	0	0
	Brava	0	0
	São Nicolau	0	0
	Orgãos	0	0
	Maio	0	0
	Ribeira Brava	0	0
	Porto Novo	0	0
Total		22	19

Fonte: SVIR, MS, 2021



Fonte: INSP, MS, 2021

Figura 1. Incidência cumulativa por 100 000 habitantes, por ilhas, nos últimos 14 dias, 20 de Junho, 2021

3. Principais atividades de resposta

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> ○ A situação de calamidade foi prorrogada em todo o país. ○ Publicação oficial do Plano Nacional de vacinação contra a COVID-19 (https://kiosk.incv.cv/V/2021/2/18/1.1.19.3633/)
Vacinação contra COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> ○ A campanha está em curso e a vacinação foi estendida para outros grupos de risco, nomeadamente aos doentes crónicos. ○ Recrutamento de mais vacinadores para reforçar a campanha de vacinação, em particular, neste momento, nas ilhas turísticas de Sal e Boavista.
Vigilância/Laboratório/PdE	<ul style="list-style-type: none"> ○ O seguimento de contactos mantem-se, assim como a quarentena obrigatória para os casos suspeitos e os viajantes que não tenham realizado o teste de PCR ou de antigénio.

Gestão de casos/PCI

CREC

- Preparação da formação em epidemiologia de campo, dirigida aos profissionais da saúde, do ambiente e da agricultura.
- Reforço da vigilância epidemiológica e laboratorial tendo em conta a identificação da circulação da nova variante do vírus no país (a variante primeiramente identificada no Reino Unido, linhagem B.1.1.7)
- A decorrer o processo de instalação dos equipamentos para a sequenciação genómica do SARS-CoV-2, no Laboratório Nacional de Virologia do INSP e a capacitação dos técnicos do respetivo laboratório está em preparação.
- As estruturas de saúde continuam a realizar formações contínuas sobre a prevenção e controle de infeção e gestão de casos.
- Em curso, a análise situacional dos Hospitais Regionais, em relação à implementação das medidas de PCI nessas estruturas e particularmente nas áreas de tratamento de COVID-19.
- O Plano de Comunicação de Risco para a vacinação contra a COVID-19 está a ser implementado.
- Gestão de rumores sobre a vacinação contra a COVID-19 nas redes sociais, por uma equipa nacional.

Legenda: *PCI – Prevenção e Controlo de Infeção, PdE – Pontos de Entrada, CREC – Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário.*

4. Lacunas/Desafios

- Necessidade de se reforçar a vigilância, testagem, seguimento e quarentena de contactos, para achatar a curva e evitar o colapso do sistema de saúde.
- Reforçar a mobilização comunitária, as instituições públicas e privadas para a implementação e utilização apropriada das medidas de prevenção e controle de infeção.
- Adesão da população e cumprimento das medidas de proteção individual e de distanciamento físico e social.
- Capacitação contínua dos profissionais de saúde sobre a vigilância epidemiológica e gestão de casos.
- O país iniciou a vacinação contra a COVID-19 e as condições da cadeia de frio, a gestão dos resíduos da vacina, as medidas de PCI e a regulamentação, devem ser reforçadas e asseguradas durante esse processo.
- Manutenção da capacidade de investigação laboratorial da COVID-19, em termos de recursos humanos e consumíveis.
- Investigação das novas variantes de SARS-CoV-2 em circulação no país, particularmente nas ilhas e municípios com recrudescimento de casos de COVID-19.
- Necessidade de avaliação e compreensão do impacto mental e físico da COVID-19 na população em geral e nas pessoas que recuperaram da doença.

5. Resposta dos parceiros

- OMS e UNICEF estão a apoiar o país na campanha de vacinação contra a COVID-19, no contexto da iniciativa COVAX, em parceria com o Banco Mundial.
- Assistência técnica da OMS e UNICEF nas atividades de preparação e resposta à COVID-19.
- Engajamento permanente das Nações Unidas na mobilização de recursos junto dos parceiros de desenvolvimento.
- Mobilização de recursos para a aquisição de vacinas, através de outros mecanismos, nomeadamente acordos bilaterais e multilaterais, com os parceiros de desenvolvimento.
- Preparação da formação em epidemiologia de campo, dirigida aos profissionais de saúde, do ambiente e da agricultura, organizada pela INSP e MSSS, conduzida pelos especialistas em epidemiologia de campo da organização brasileira ProEpi, com o apoio dos parceiros.

6. Próximas etapas e recomendações

- Adaptar as medidas de saúde pública e sociais, ao contexto epidemiológico atual, de aumento de número de casos, tendo em conta os impactos económicos e a capacidade dos serviços de saúde.
- Treinar as equipas de profissionais de saúde recrutadas para reforçar e acelerar a campanha de vacinação no país.
- Acompanhar e gerir os rumores relacionados com a COVID-19 e vacinação nas redes sociais.
- Fortalecer a comunicação de risco, incluindo para a vacinação contra a COVID-19, com a participação das associações comunitárias e influenciadores sociais.
- Manter a ligação com o Laboratório de Referência na região Africana – IPD, na investigação genómica de novas variantes de SARS-CoV-2 em circulação no país e para o estabelecimento dessa técnica no Laboratório Nacional de Virologia.
- Reforçar as medidas de prevenção e controlo da infeção junto das comunidades, das instituições e estruturas de saúde.
- Monitorizar a circulação de novas variantes no país, particularmente as variantes de preocupação e as variantes de interesse.
- Formação em epidemiologia de campo para os profissionais do sector da saúde humana, animal e ambiental.

Para mais informações, por favor contactar:

www.covid19.cv

Linha Verde: 800 11 12

INSP: (238) 261 21 67

DNS: (238) 261 01 25

OMS CV: (238) 260 19 00

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública
Serviço da Vigilância Integrada e Resposta da Direção Nacional de Saúde, Ministério de Saúde e
Segurança Social
Escritório de representação da OMS em Cabo Verde

Edição e Publicação:

Departamento de Cooperação e Desenvolvimento Institucional do Instituto Nacional de Saúde Pública